

Nos últimos 12 meses houve um aumento de 123% dos ataques ransomwares aos sistemas hospitalares; A bomba de infusão, os monitores de frequência cardíaca e respiratório e as máquinas de ultrassons são os equipamentos mais vulneráveis a ataques

O ano de 2021 foi marcado por ataques a hospitais e sistemas de saúde. Mais da metade dos dispositivos médicos em hospitais estão vulneráveis a uma invasão cibernética. Um terço dos dispositivos de internet das coisas (IoT) usado nos leitos também correm risco. As informações foram divulgadas no relatório State of Healthcare IoT Device Security Report de 2022, da Cynerio, Foram analisados dados de mais de 10 milhões de dispositivos IoT e de internet das coisas médicas (IoMT) em mais de 300 hospitais e instalações de saúde em todo o mundo.

O levantamento mostra que houve um aumento significativo de 123% nos ataques ransomwares nos últimos 12 meses. “Dispositivos médicos e de IoT conectados não protegidos aumentam as oportunidades de ciberataques no setor de saúde. Isso representa um grande risco para a segurança do paciente e da continuidade operacional dos hospitais. Isso corresponde a 500 casos de acometimentos cibernéticos e um prejuízo de mais de 8 milhões de dólares”, revela Amir Bar-El, fundador da CySource e especialista em cibersegurança.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 07.02.2022